

**Cooperativa de Crédito da
Região Meridional do Brasil –
Sicoob Unicoob Meridional**
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Balço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	346.416	224.881	Circulante	309.592	247.583
Disponibilidades	2.922	2.964	Depósitos (Nota 11)	278.482	226.385
Relações interfinanceiras (Nota 4)	172.893	136.945	Depósitos à vista	44.268	37.741
			Depósitos a prazo	234.214	188.644
Operações de crédito (Nota 5)	96.291	78.591	Recursos de aceites Cambiais	5.669	-
Operações de crédito	100.165	80.048	Relações interfinanceiras (Nota 12)	17.725	12.569
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.874)	(1.457)	Relações interdependências (Nota 10)		150
Outros créditos	3.190	4.597			
Rendas a receber (Nota 6)	1.580	1.714	Outras obrigações	7.716	6.050
Créditos por avais e fianças honrados	104	59	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	103	24
Diversos (Nota 6)	1.629	2.894	Sociais e estatutárias (Nota 13)	1.706	1.390
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(123)	(70)	Fiscais e previdenciárias	649	541
Outros valores e bens (Nota 7)	1.198	1.784	Diversas (Nota 13)	5.258	4.095
Realizável a Longo Prazo	79.831	62.334	Exigível a longo prazo		
			Relações interfinanceiras (Nota 12)	2.828	2.428
Operações de crédito (Nota 5)	69.923	51.538			
Operações de crédito	72.689	54.250	Patrimônio líquido (Nota 15)	43.904	39.633
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.766)	(2.712)	Capital social	31.966	28.974
Permanente	9.908	10.796	Fundo de reserva	9.988	7.965
Investimentos (Nota 8)	5.201	5.199	Sobras acumuladas	1.950	2.694
Imobilizado de uso (Nota 9)	4.320	4.070			
Intangível	387	1.527			
Total do ativo	356.324	287.215	Total do passivo e do patrimônio líquido	356.324	287.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

Semestre findo em 30 de junho

Descrição das contas	2017	2016I
Receitas da intermediação financeira	20.031	17.003
Operações de crédito (Nota 5)	20.031	17.003
Despesas de intermediação financeira	(16.827)	(14.183)
Operações de captação no mercado	(11.547)	(11.510)
Operações de empréstimos e repasses	(725)	(625)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.555)	(2.048)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.206	2.820
Outras receitas e despesas operacionais	(1.041)	44
Receitas de prestação de serviços	1.839	1.551
Rendas de tarifas bancárias	1.275	1.117
Despesas de pessoal	(5.996)	(5.351)
Despesas administrativas	(6.429)	(5.333)
Despesas tributárias	(118)	(94)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	9.624	9.123
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(1.236)	(969)
Resultado operacional	2.164	2.864
Resultado não operacional	(67)	34
Resultado antes da tributação sobre lucro	2.097	2.898
Imposto de renda e contribuição social	(147)	(204)
Provisão para imposto de renda	(83)	(117)
Provisão para contribuição social	(64)	(87)
Sobras do semestre/semestre	1.950	2.694

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Credito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2016	<u>28.630</u>	<u>7.965</u>	<u>1.276</u>	<u>37.871</u>
Destinação das sobras acumuladas	1		(1.276)	(1.275)
Integralizações de capital	2.591			2.591
Baixas de capital	(2.248)			(2.248)
Sobras do semestre			<u>2.694</u>	<u>2.694</u>
Em 30 de junho de 2016	<u><u>28.974</u></u>	<u><u>7.965</u></u>	<u><u>2.694</u></u>	<u><u>39.633</u></u>
Em 1º de janeiro de 2017	<u>32.005</u>	<u>9.988</u>	<u>1.180</u>	<u>43.172</u>
Distribuição das sobras acumuladas	1		(1.180)	(1.179)
Integralizações de capital	1.869			1.870
Baixas de capital	(1.909)			(1.909)
Sobras do semestre			<u>1.950</u>	<u>1.950</u>
Em 30 de junho de 2017	<u><u>31.966</u></u>	<u><u>9.988</u></u>	<u><u>1.950</u></u>	<u><u>43.904</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestres findos em 30 de junho	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre/semestre	2.097	2.898
Ajustes as sobras líquidas	4.023	1.644
Despesas de depreciação e amortização	611	530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.225	1.125
Provisão para contingências	187	(11)
Variações patrimoniais	(4.426)	(1.282)
Relações interfinanceiras e interdependências	(35.859)	(29.963)
Operações de crédito	(15.602)	5.175
Outros créditos	17	(2.523)
Outros valores e bens	667	42
Depósitos	40.739	27.317
Recur. de aceites cambiais, letras mobiliárias e	5.669	
Outros ativos e passivos, líquidos	(57)	(1.330)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.694	3.260
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(218)	(2.370)
Alienação de imobilizado de uso	18	-
Aplicação no intangível	(24)	(470)
Imobilizações em curso	-	574
Outros ajustes	-	9
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(224)	(2.257)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais		
Aumento de capital	1.869	2.591
Baixa de Capital	(1.909)	(2.248)
Sobras ou perdas acumuladas	(1.180)	(1.275)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(1.220)	(932)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	252	70
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/semestre	2.670	2.894
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/semestre	2.922	2.964

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/07/2002**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** possui **14** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **TOLEDO - PR, VERA CRUZ DO OESTE - PR, TERRA ROXA - PR, GUAÍRA - PR, SANTA HELENA - PR, PALOTINA - PR, CAXIAS DO SUL - RS, BENTO GONÇALVES - RS**

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

Cooperativa de Credito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Correspondentes No País	24	9
Centralização Financeira - Cooperativas	172.869	136.936
TOTAL	172.893	136.945

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	413	0,00	413	316
Empréstimos	60.888	69.051	129.939	95.693
Títulos Descontados	16.642	1	16.643	14.394
Financiamentos	1.785	1.697	3.482	4.572
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	20.437	1.940	22.377	15.753
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.874)	(2.766)	(6.640)	(4.158)
TOTAL	96.291	69.923	166.214	126.570

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	4.013	0,00	0,00	0,00	4.013		8.663	
A 0,5% Normal	48.732	68	2.625	12.242	63.667	318	56.248	281
B 1% Normal	65.581	3.314	266	10.095	80.256	803	46.587	446
B 1% Vencidas	525	0	31	0,00	556	6	1.987	20
C 3% Normal	10.084	1.262	290	0,00	11.636	349	7.894	237
C 3% Vencidas	2.279	54	124	40	2.497	75	5.127	154
D 10% Normal	1.563	582	10	0,00	2.155	213	1.824	182
D 10% Vencidas	1.090	26	73	0,00	1.189	119	1.980	198
E 30% Normal	431	139	16	0,00	586	176	172	52
E 30% Vencidas	1.233	19	9	0,00	1.261	376	834	250
F 50% Normal	142	33	0,00	0,00	175	88	135	68
F 50% Vencidas	1.125	17	0,00	0,00	1.142	569	718	359
G 70% Normal	196	26	0,00	0,00	222	154	96	67
G 70% Vencidas	392	8	0,00	0,00	400	280	698	489
H 100% Normal	300	118	5	0,00	423	423	330	330
H 100% Vencidas	2.653	98	31	0,00	2.782	2.782	1.065	1.065
Total Normal	131.042	5.542	3.212	22.337	163.133	2.523	121.949	1.683
Total Vencidos	9.297	222	268	40	9.827	4.206	12.409	2.534
Total Geral	141.231	5.764	3.482	22.377	172.960	6.729	130.728	4.217
Provisões	5.950	446	81	163	6.640		4.158	
Total Líquido	132.970	5.318	3.401	22.214	166.320		126.570	

(i) A diferença de R\$ 106 (2016 R\$ 59) se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 89 (2016 R\$ 48).

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	15.428	37.782	69.047	122.256
Títulos Descontados	15.222	1.420	1	16.643
Financiamentos	565	1.219	1.697	3.482
Financiamentos Rurais	3.164	17.273	1.940	22.377
Adiantamento a depositantes	413	-	-	413
Cheque Especial	1.960	-	-	1.960
Conta Garantida	3.391	-	-	3.391
	2.332	-	-	2.332
TOTAL	42.475	57.694	72.685	172.854

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	351	12.561	1.056	0,00	13.968	7%
Setor Privado - Indústria	149	6.078	130	2.076	8.434	5%
Setor Privado - Serviços	3.169	70.980	15.058	3.191	92.398	54%
Pessoa Física	2.075	38.241	350	17.110	57.776	34%
Outros	20	211	48	0,00	278	0%
TOTAL	5.764	125.842	16.642	22.377	172.854	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	6.096	3.045
Constituições	38.835	21.373
Reversões	(40.122)	(20.249)
Transferência para prejuízo	2.631	-
Reversões de Prejuízo	(800)	-
TOTAL	6.640	4.169

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	3.987	2,00%	3.779	3,00%
10 Maiores Devedores	27.063	16,00%	19.851	15,00%
50 Maiores Devedores	60.421	35,00%	46.343	35,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	6.637	5.337
Valor das operações transferidas no período	2.631	894
Valor das operações recuperadas no período	(800)	(115)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(5)	(9)
TOTAL	8.463	6.107

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	104	59
Rendas A Receber	1.580	1.714
Diversos (a)	1.629	2.894
(-) Provisões Para Outros Créditos	(123)	(70)
TOTAL	3.190	4.597

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.984	2.867
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(1.208)	(1.208)
Despesas Antecipadas (c)	422	125
TOTAL	1.198	1.784

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	5.198	5.198
Outras participações	3	1
TOTAL	5.201	5.199

09. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	6	15	
Instalações	3.463	1.580	10
Móveis e equipamentos de Uso	1.782	1.736	10
Sistema de Comunicação	79	65	20
Sistema de Processamento de Dados	2.222	2.103	20
Sistema de Segurança	476	491	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(3.708)	(1.920)	
TOTAL	4.320	4.070	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	44.268	37.741
Depósito Sob Aviso	3.770	3.478
Depósito a Prazo	230.444	185.166
TOTAL	278.482	226.385

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	11.383	4,00%	9.550	4,00%
10 Maiores Depositantes	47.789	17,00%	37.991	17,00%
50 Maiores Depositantes	89.832	33,00%	75.290	34,00%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	8,41%	2021	20.553	14.997
TOTAL			20.553	14.997

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	969	683
Gratificações E Participações A Pagar	472	464
Cotas De Capital A Pagar (b)	265	243
TOTAL	1.706	1.390

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	145	204
Impostos e contribuições a recolher	504	337
TOTAL	649	541

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	17	45
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	1	1
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	2.074	1.996
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	13	57
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	1.516	128
Credores Diversos - País	1.637	1.868
TOTAL	5.258	4.095

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PROVÁVEL	13	0,00	57	0,00

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2017**, a Cooperativa teve diminuição de seu capital social no montante de R\$ (39) proveniente de devolução de capital a cooperado ativo.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	31.966	28.974
Associados	30.215	26.237

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07/04/2017, os cooperados deliberaram com a sobra do exercício findo em **31 de Dezembro de 2016**, o valor de R\$ 1.180 pelo aumento do capital social.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	688	533
Despesas específicas de atos não cooperativos	(118)	(94)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(194)	(81)
Resultado operacional	376	358
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(67)	34
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	309	392
Imposto de renda e contribuição social	(147)	(204)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	162	188

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de Encargos e Despesas	91	62
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.577	8.469
Outras Rendas Operacionais	956	592
TOTAL	9.624	9.123

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Fundo garantidor de depósitos	190	191
Multa e juros diversos	1	1
Descontos concedidos em renegociações	105	50
Tarifa recebimento convênio – inss	3	1
Cancelamento de tarifas pendentes	23	10
Fundo de desenvolvimento	226	2
Descontos concedidos – oper créd – crédito pessoal	5	2
Tarifa recebimento convênio – crá's cartórios	2	-
Outras despesas operacionais	136	85
Contrib. ao fundo ressarc. Fraudes Externas	-	6
Contrib. ao fundo ressarc. Perdas Operacionais	-	3
Contrib. Ao Fundo Tecnologia da Informação	174	167
Perdas – Práticas Inadequadas	-	8
Perdas - Fraudes Externas	2	-
Perdas - Falhas em Sistema de TI	1	-
Outras Contrib. Diversas	368	441
TOTAL	1.236	969

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	77	-
Outras Receitas Não Operacionais	76	71
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(126)	(21)
Outras Despesas Não Operacionais	(94)	(16)

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado Líquido	(67)	34
--------------------------	-------------	-----------

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	2017	2016
Depósitos à vista	512	657
Pessoas físicas	115	148
Pessoas jurídicas	397	509
Depósitos a prazo	6.393	6.143
Pessoas físicas – taxa pós-fixada	5.556	5.373
Pessoas Jurídicas – taxa pós-fixada	837	770
Operações de crédito	7.833	4.751
Pessoas físicas	2.498	2.406
Pessoas jurídicas	5.335	2.345
Remuneração de empregados e administradores – pessoas chave	2.366	1.726

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2017	2016
Centralização financeira – cooperativas	172.869	136.936
Remuneração da Centralização Financeira	8.577	8.169

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e para as filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateados pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 615 (2016 – R\$ 324), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB UNICOOB MERIDIONAL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB UNICOOB MERIDIONAL, em 25/08/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de Junho de 2017**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 92.380, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de Fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais	-	-
Patrimônio de Referência (PR)	43.632	38.355
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	290.813	236.515
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	15,00%	16,22%
Imobilizado para cálculo do limite	4.438	4.320
Índice de imobilização (limite 50%) - %	10,17%	11,26%

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 9.863.

27. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 472 (2016 - R\$ 464) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

TOLEDO-PR, 30 de Junho de 2017

Cooperativa de Credito da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gilberto Jose Albarello
Diretor Superintendente
CPF: 461.956.020-00

Lizabete Martins de Almeida Sacramento
Diretora Administrativo e Financeiro
CPF: 502.691.789-53

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O-8 PR
CPF 062.235.049-85